

Mogi das Cruzes/SP

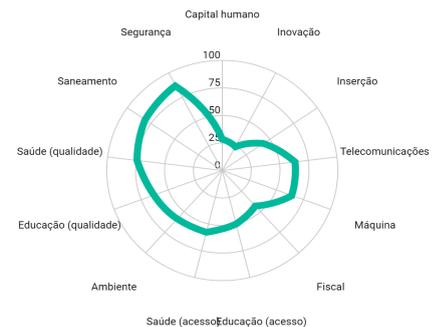
Diagnóstico para Cidades Livres 2024

Prefeito: Caio Cunha
População: 451.505 (2022)
Área: 712,54 km²

Ranking CLP: 130°
Pontos: 53.27
Variação: ↑8

Panorama rápido

Em comparação com o ranking de 2022 divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), Mogi das Cruzes subiu 8 posições, alcançando a 130ª colocação entre os municípios avaliados. Nesse sentido, a cidade tem avançado em diferentes áreas nos últimos anos. Inicialmente, a Sustentabilidade Fiscal tem sido eficaz, estando na 68ª colocação no levantamento. Em termos específicos, houve a melhora relativa do índice de Despesa com Pessoal e a manutenção de bom resultado em Dependência Fiscal (60ª colocação e nota de 61.04).



Em seguida, a educação apresenta sólidos valores. Isso é percebido pela 29ª colocação no indicador de acesso à educação e pela 74ª colocação em qualidade educacional e ganho de 20 posições neste tópico. Além disso, houve a melhora relativa de índices como a taxa de alunos em tempo integral na educação infantil, taxa de alunos em tempo integral no ensino médio e resultados da prova do IDEB no ensino fundamental e médio. Ademais, [em dados absolutos da organização QEDU](#), Mogi das Cruzes teve a melhora da aprendizagem em matemática e português entre 2017 e 2021, além de contar com uma média no IDEB (5.38) maior do que a média nacional (5.1).

Por fim, a área de segurança pública igualmente se destaca. Neste indicador, a nota foi de 86.97 (considerada alta), o município encontra-se na 93ª colocação e houve o ganho de 25 posições em comparação com 2022. Nessa perspectiva, pelos dados do Anuário 2024 de Cidades Mais Seguras do Brasil, [Mogi das Cruzes registrou uma taxa de 8,4 homicídios a cada 100 mil habitantes, uma das mais baixas do país e uma redução de 25% nos casos de roubo e 22% nos furtos](#) em relação ao ano anterior.

Principais Desafios

Apesar dos avanços nas áreas já citadas, o município de Mogi das Cruzes ainda possui diversos problemas e desafios.

Em primeiro lugar, os aspectos econômicos não caminham bem, como indicam as notas, colocações e perda de posições dos indicadores de inserção econômica, inovação e dinamismo, capital humano e telecomunicações. Pelas informações do CLP, houve a piora relativa de vários fatores, a exemplo da

formalidade no mercado de trabalho, crescimento dos empregos formais, recursos para pesquisa e desenvolvimento científico, taxa bruta de matrícula em ensino técnico e profissionalizante e acesso dos serviços de telefonia móvel à população. Em continuação, dados do CAGED mostram que as cidades do [Alto Tietê tiveram um saldo menor na criação de novos postos de trabalho em comparação a 2022](#). O número foi 20,91% menor que o registrado no ano anterior.

Posteriormente, a saúde também possui graves problemas, pois houve a piora relativa de índices importantes como a cobertura da saúde suplementar e cobertura vacinal. Aliado a isso, [dados dos IBGE](#), expuseram uma tendência de aumento da mortalidade infantil entre 2020 e 2022. Por fim, vale destacar que a pandemia por Covid 19 foi um período complexo para o município, pois ocorreu o [colapso momentâneo do sistema de saúde da cidade](#), que chegou a contar com 100% de ocupação nos leitos de UTI.

Recomendações técnicas

A partir desse diagnóstico, é possível aperfeiçoar a qualidade da entrega dos serviços públicos da cidade à sua população por meio da adoção de medidas com os seguintes norteadores.

Desenvolvimento Socioeconômico

- **Regulamentar a já aprovada Lei de Liberdade Econômica**, desburocratizando e atraindo investimentos privados para setores com baixa empregabilidade, além de regularizar o comércio informal para promover inclusão social e permitir trocas comerciais;
- **Ampliar as parcerias público-privada** em ambientes de lazer com impacto econômico e continuação dos projetos de capacitação profissional das pessoas;
- **Transparência quanto aos investimentos públicos** e apresentação de um balanço financeiro dessas ações, para que se saiba o impacto orçamentário das medidas, como pelo programa Olhos Abertos, a fim de se evitar superfaturamento.

Saúde

- **Aprimorar a fiscalização e gestão dos recursos da saúde**, aumentando a transparência e fortalecendo a Ouvidoria Municipal do SUS;
- **Capacitação de profissionais** da saúde para que possam aderir eficientemente a editais e programas de financiamento federais, como o Mais Médicos e, com isso, tenham mais meios para atender corretamente a população necessitada;
- Colocar em prática a **Gestão de Atenção Primária com contratos de organizações sociais (OS)** para melhor gerenciamento e apresentação de soluções viáveis de forma regionalizada.

Para conhecer outras propostas que podem ajudar no desenvolvimento de Mogi das Cruzes, confira o Caderno de Políticas Públicas 2024 do Livres, disponível em eusoulivres.org/publicacoes. Para apoio na implementação dos projetos, entre em contato com a equipe de políticas públicas do Livres.